

AP14762
PASSOU NO TESTE APENAS 465 QUILOMETROS DA BR 101 RECEBERAM TRÊS CONCEITOS BONS

Vias capixabas são reprovadas em pesquisa nacional

Dos 1.480 quilômetros avaliados, 70% estavam péssimos, ruins ou deficientes

JUSSARA BAPTISTA

jbaptista@redgazeta.com.br
Um estudo nacional revelou o que condutores capixabas sentem na pele: a maioria das vias, sejam elas federais ou estaduais, está em péssimo estado de conservação.

Dos 1.480 quilômetros avaliados, apenas 465 foram considerados em boas condições. Em outras palavras, 1.015 quilômetros ou 68% do total apresentam problemas: buracos, sinalização precária e erros na geometria, que as tornam perigosas por abrigar curvas, trechos estreitos e sem acostamento.

A pesquisa, realizada por técnicos da Confederação Nacional de Transportes (CNT), analisou 81.844 quilômetros de estradas brasileiras, percorridas entre 4 de julho e 15 de agosto passado.

No Estado, foram pesquisadas três rodovias federais,

duas mistas (trechos federais e estaduais) e 13 estaduais. Do total, o melhor resultado ficou com 465 quilômetros da BR 101, que receberam três conceitos bons para estado geral, pavimento e sinalização. Apenas a geometria foi considerada deficiente.

Técnicos da CNT utilizaram cinco conceitos para avaliar as vias, comparando-as com trechos perfeitos, segundo normas de circulação: ótimo, bom, deficiente, ruim e péssimo.

Duas estradas estaduais, a ES 164 e ES 446, receberam os piores conceitos para todos os itens avaliados. Por outro lado, além da BR 101, apenas cinco rodovias tiveram conceitos bons, que, no entanto, vieram acompanhados de deficientes e ruins.

Este ano, a pesquisa foi ampliada no Estado. Em 2004, apenas sete vias foram avaliadas. O trecho privatizado da Rodovia do Sol foi o que recebeu melhores conceitos, incluindo três ótimos. No ranking nacional, o estado ficou na lanterna. De 109 trechos que fazem ligações entre estados, a melhor colocação capixaba foi em 62º lugar. os primeiros ficaram com vias paulistas e paranaenses.



PRECARIEDADE. Falta de retorno adequado é um dos problemas da ES 010. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

O raio-x das rodovias no Estado

Rodovias	Classificação				
	Quilômetros avaliados	Estado geral	Pavimentação	Sinalização	Geometria
BR 101 (corta o Estado de Norte a Sul)	465	Bom	Bom	Bom	Deficiente
BR 259 (Colatina a Baixo Guandu)	98	Ruim	Ruim	Ruim	Péssimo
BR 262 (Cariacica a Ibatiba)	198	Deficiente	Bom	Deficiente	Deficiente
BR 482 (Trevó Guaçuí/Dores do Rio Preto)	125	Péssimo	Ruim	Ruim	Péssimo
BR 484	19	Deficiente	Bom	Ruim	Deficiente
ES 010 (Manguinhos a Itaúnas)	58	Ruim	Ruim	Deficiente	Péssimo
ES 060 (Terceira Ponte até a divisa com o Rio)	116	Deficiente	Deficiente	Bom	Deficiente
ES 080 (Cariacica a Barra de São Francisco)	81	Péssimo	Ruim	Péssimo	Péssimo
ES 137 (São Gabriel da Palha a Nova Venécia)	51	Ruim	Deficiente	Ruim	Péssimo
ES 137/BR 381 (Nova Venécia a São Mateus)	9	Ruim	Deficiente	Ruim	Péssimo
ES 164 (Cachoeiro a Vargem Alta)	19	Péssimo	Péssimo	Péssimo	Péssimo
ES 257 (Ibiraçu a Barra do Sahy)	37	Deficiente	Deficiente	Bom	Ruim
ES 261 (Itarana a Fundão)	23	Péssimo	Ruim	Péssimo	Péssimo
ES 355 (Santa Leopoldina a Calderão)	42	Péssimo	Ruim	Péssimo	Péssimo
ES 381/BR 381 (Nova Venécia a São Mateus)	63	Ruim	Ruim	Péssimo	Péssimo
ES 446 (Itaimbé a Baixo Guandu)	31	Péssimo	Péssimo	Péssimo	Péssimo
ES 484/BR 484 (Guaçuí a Bom Jesus/Afonso Cláudio a Itarana)	11	Péssimo	Ruim	Ruim	Péssimo
ES 490 (Safra/Marataízes)	34	Deficiente	Bom	Deficiente	Deficiente

ACIDENTES

Estradas estaduais
De janeiro a dezembro de 2004:

De janeiro a junho de 2005:



zização precária e erros na geometria, que as tornam perigosas por abrigar curvas, trechos estreitos e sem acostamento.

A pesquisa, realizada por técnicos da Confederação Nacional de Transportes (CNT), analisou 81.844 quilômetros de estradas brasileiras, percorridas entre 4 de julho e 15 de agosto passado.

No Estado, foram pesquisadas três rodovias federais,

apenas sete vias foram avaliadas. O trecho privatizado da Rodovia do Sol foi o que recebeu melhores conceitos, incluindo três ótimos. No ranking nacional, o estado ficou na lanterna. De 109 trechos que fazem ligações entre estados, a melhor colocação capixaba foi em 62º lugar. Os primeiros ficaram com vias paulistas e paranaenses.

Mais tempo e custos



É PURO BURACO! Essa expressão, segundo o motorista José Oliveira Filho, define bem o estado da BR 259, que liga Colatina a Aimorés, em Minas Gerais, um trecho de 50 quilômetros. Segundo ele, que trafega há décadas pelo local, o estado precário da pista aumenta o tempo de viagem e gera mais custos. "Se o motorista não tiver cuidado, o caminhão quebra. Hoje, levo quase duas horas para concluir o trajeto. Sem os buracos, era uma hora e vinte minutos". FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

Dnit: avaliação foi realista

O diretor-geral do Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes (Dnit), Élio Bahia, disse que a avaliação da Confederação Nacional de Transportes foi realista. De acordo com ele, os traçados das vias são de 40 anos atrás, quando os condutores andavam, no máximo, a 80 km/h.

O Governo do Estado e o Dnit vão investir para recuperar as estradas capixabas

este ano. O Ministério dos Transportes vai liberar R\$ 4,8 milhões para asfaltar o trecho entre Afonso Cláudio e Serra Pelada. O dinheiro deverá ser repassado ao Estado na próxima semana.

O governador Paulo Hartung afirmou que a obra está em andamento, mas depende de recursos federais para ser concluída. Segundo ele, a reforma da Rodovia do Contór-

no será retomada. Para isso, R\$ 700 mil dos R\$ 3 milhões previstos serão liberados.

De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Infra-Estrutura e Transportes (Sedit), há mil quilômetros em obras e o Governo assinará contrato com o Banco Interamericano para reformar mais 400 quilômetros e pavimentar outros 100 quilômetros.

Buracos do Norte ao Sul do ES

CACHOEIRO E COLATINA. Quem trafega pela ES 482, entre Cachoeiro de Itapemirim e Alegre, avalia que as condições da via já foram bem piores. Mas ainda há reclamação. "Agora está até bom. No começo do ano era uma buraqueira só", disse o caminhoneiro Aristides Borges Moura, 53. Há cin-

co meses foram iniciadas obras de recuperação pelo Dertes. A maior parte do traçado já recebeu melhorias. Mas alguns pontos são considerados críticos como o trevo de acesso a Castelo, em Duas Barras.

Em Colatina, são incontáveis os prejuízos dos profissionais do volante que trafe-

gam na BR 259, de João Neiva a Baixo Guandu, devido às crateras que existem em boa parte dos cerca de 100 quilômetros da estrada.

No trecho de 45 quilômetros de Colatina a Baixo Guandu, há regiões em que asfalto desapareceu da pista, tornando o trânsito lento e perigoso.

ES 381/BR 381 (Nova Venécia a São Mateus)	63	Ruim	Ruim	Péssimo	Péssimo
ES 446 (Itaímbé a Baixo Guandu)	31	Péssimo	Péssimo	Péssimo	Péssimo
ES 484/BR 484 (Guaçuí a Bom Jesus/Afonso Cláudio a Itarana)	11	Péssimo	Ruim	Ruim	Péssimo
ES 490 (Safra/Marataízes)	34	Deficiente	Bom	Deficiente	Deficiente

ACIDENTES

Estradas estaduais
De janeiro a dezembro de 2004:

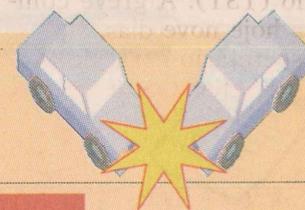
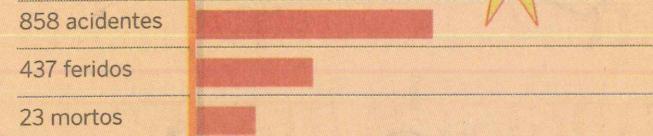


CONFIRA OS ACIDENTES EM RODOVIAS ESTADUAIS EM 2004

ES 010	Acidentes 507	Feridos 251	Mortos 3
ES 060	Acidentes 601	Feridos 326	Mortos 10
ES 080	Acidentes 281	Feridos 190	Mortos 18
ES 137	Acidentes 31	Feridos 13	Mortos 2
ES 257	Acidentes 28	Feridos 24	Mortos 2
ES 261	Acidente 1	Feridos 0	Mortos 0
ES 355	Acidentes 8	Feridos 11	Mortos 3
ES 490	Acidentes 3	Feridos 24	Morto 1

Fonte: Confederação Nacional dos Transportes (CNT), PRF e Detran-ES

De janeiro a junho de 2005:



RODOVIAS FEDERAIS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2004

BR 101
3.057 acidentes e 144 mortos

Contorno
301 acidentes e 10 mortos

BR 262
1.509 acidentes e 32 mortos

RODOVIAS FEDERAIS DE JANEIRO A JUNHO DE 2005

BR 101
1.552 acidentes e 77 mortos

Contorno
167 acidentes e 10 mortos

BR 262
893 acidentes e 21 mortos

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

AÇÕES PARA MELHORAR AS RODOVIAS

■ **BR 101.** Os 465 quilômetros pesquisados foram bem avaliados. É a exceção do Estado.

■ **BR 259.** Está em obras, que devem ser concluídas este ano, no trecho entre Colatina e Baixo Guandu.

■ **BR 262.** Tem previsão de ser duplicada, em 2006, entre Viana e Victor Hugo

■ **ES 381.** Obras para remodelar a geometria da via, entre São Mateus e Nova Venécia, até março de 2006.

■ **BR 482.** Trechos em obras com término previsto para outubro deste ano.

■ **BR 484.** Obras de recuperação em 44,2 quilômetros

■ **BR 484.** Obra de pavimentação em andamento em 44 quilômetros

■ **ES 010.** O trecho entre Nova Almeida e Santa Cruz foi incluído no Programa Rodoviário do Estado, que tem financiamento externo. A licitação de 30% do programa já foi realizada.

■ **ES 060.** O trecho de um quilômetro entre Guarapari e Anchieta tem obras previstas par 2006

■ **ES 080.** Nos 20 quilômetros entre Cariacica/Santa Leopoldina e Santa Maria recebeu obras de recuperação.

■ **ES 137.** Entre São Domingos e Nova Venécia, passou por reforma recente.

■ **ES 137/381.** Trecho entre Nova Venécia e São Mateus em obras.

■ **ES 164.** Obras de recuperação em andamento com término previsto para outubro

deste ano entre Cachoeiro e Vargem Alta

■ **ES 164/446.** Restauração de 49,8 quilômetros, entre Baixo Guandu e Itaguaçu, em andamento com término previsto para outubro

■ **ES 257.** Obras de recuperação com término previsto para outubro deste ano, entre Aracruz e Ibraçu

■ **ES 261.** Obras em 23 quilômetros em andamento, com término previsto para outubro deste ano, e projeto para restauração completa do trecho em andamento

■ **ES 355.** Trecho de 39,3 quilômetros entre Santa Leopoldina e Santa Maria, com obras em andamento

■ **ES 446.** 6,2 quilômetros, de Baixo Guandu a Aimorés, tem restauração em andamento.